

# ANU PRETO

ROTEIRO por UARLEN BECKER

## PERSONAGENS

Gika Gira - Atriz

Zé Noronha - Ator

Maria Nilza - Diretora

Mulher da encomenda

Ex marido da mulher da encomenda

A CENA ABRE COM UM CLOSE NAS MÃOS DE GIKA GIRA; OUVES-SE ZÉ NORONHA DIZENDO UM TEXTO. ESTÃO ENSAIANDO UMA CENA DE UMA PEÇA. O SOM DESAPARECE; ZÉ NORONHA PÕE-SE DETRÁS DE GIKA GIRA. CARACTERES EM SUPERPOSIÇÃO: "ANU PRETO". ESTÁ EM CENA TAMBÉM A DIRETORA DA PEÇA QUE ELES ENSAIAM, BEM VESTIDA, PARECE IMPACIENTE.

CENA 01 - UMA CASA - INTERIOR/DIA. GIKA GIRA E ZÉ NORONHA DECLAMAM UM TEXTO.

**GIKA/HOMEM** - Ainda ontem eu perguntara à sua mãe pelas alianças perdidas e quando é que a gente se perde. Não houve atenção alguma da parte dela a não ser para o sol que se punha inteiro lá no horizonte longe.

**ZÉ/MULHER** - Eu olhava você inteiro e de perto eu não sabia. Eu olhava para minhas mãos e era as mãos de meu pai que eu via.

**MARIA NILZA** - Estão vendo? Vocês estavam bêbados como estão agora! Eu não entendo como vocês entram em cena mamados, cheios de cachaça! Cadê o respeito ao público?

Por isso percebi que o tom estava errado. Esse tom declamatório.

**GIKA GIRA** - Eu prometo que na próxima farei melhor.

**MARIA NILZA** (Pegando a bolsa) - Ah, eu vou pra casa, tou exausta, tive um dia tenso do caralho.

**ZÉ NORONHA** - Vá descansar, vou aproveitar e passar o texto com Gika.

**MARIA NILZA** - Sei, sei bem. Vem cá, o que vocês vão fazer aqui que pediram carona? Que lugar longe, essas árvores, parece uma floresta, nunca estive aqui. Uma casa no meio do mato!

**ZÉ NORONHA** - Vamos alugar a casa.

**GIKA GIRA** - A dona vai alugar mais barato pra gente porque a casa está precisando de uma reforma. Vamos ver se a gente consegue mais uma pessoa pra dividir, tem três quartos, cada um fica em um. De repente dá até pra ensaiar aqui, com essa escassez de espaço pra ensaio na cidade...

**MARIA NILZA** - Entendi. O assessor de imprensa estava procurando um apartamento pra dividir com alguém. O pai descobriu que ele é viado e botou ele pra fora. Aí o namorado terminou, não quis acolher o rapaz.

**ZÉ NORONHA** - Ah, vou falar com ele. Cu nunca é demais né?

**MARIA NILZA** - Engraçadinho... Vê se procura ensaiar e se concentrar.

**ZÉ NORONHA** - Vamos, te levo até o carro.

CORTE.

**CENA 2 - COZINHA DA CASA. INTERIOR/DIA. GIKA GIRA PREPARA UM SANDUÍCHE. A CÂMERA SEGUE APENAS OS DETALHES: FACA, MORTADELA, PÃO, PRATO...**

CORTE

**CENA 3 - ZÉ NORONHA NO BANHEIRO. INTERIOR/DIA. DÁ DESCARGA; COSPE NA PIA; OLHA-SE NO ESPELHO, FAZ CARETAS. CORTE. A CÂMERA MOSTRA GIKA BATENDO NA PORTA COM A FACA. ZÉ NORONHA ABRE, ELA ESTÁ COM A FACA APONTADA PARA ELE.**

**GIKA GIRA** (como quem representa algum personagem)- O jantar está servido dotô.

CORTE.

**CENA 4 - COZINHA DA SALA. INTERIOR/DIA. ENQUANTO COMEM, GIKA GIRA E ZÉ NORONHA CONVERSAM.**

**GIKA GIRA** - Lugar longe da porra, quanto tempo levamos pra chegar aqui? Não sei como ela topou trazer.

**ZÉ NORONHA** - Uma hora cravada. Ela topou porque eu pedi.

**GIKA GIRA** - Tá fodendo a diretora da peça né sacana?

**ZÉ NORONHA** - Nada, nada demais... O marido dela é ciumento pra caralho, se o corno fica sabendo de alguma coisa já viu né.

**GIKA GIRA** - Que lugarzinho horrível. Esse matagal todo aí. Olha quanta teia de aranha, quanta poeira!

**ZÉ NORONHA** - Não está pior porque a dona saiu daqui tem pouco tempo. Foi pro México. O marido morreu, o pai morreu em seguida, ela foi morar com a filha no México, a menina casou com um industrial de lá.

**GIKA GIRA** - Só eu que não me dou bem. Mas quem sabe um dia ainda não apareço na TV, naquelas novelas com um milhão de gente vendo?

**ZÉ NORONHA** - E aquele cara que ia todos os dias ver as apresentações de Medéia? Ele tinha cara de Jasão.

**GIKA GIRA** - Só se for Jasão viadão. Ele estava de olho no rapaz que fazia uma das mulher do coro.

**ZÉ NORONHA** - Você vai se dar bem agora.

**GIKA GIRA** - Será? E se essa mulher não pagar?

**ZÉ NORONHA** - A mulher é rica, alugou a casa no nome de não sei quem. Parece que quer apenas fazer uma surpresa pro noivo.

**GIKA GIRA** - Romântica ela né? Mulher quando se apaixona vira puta mesmo, abre as pernas. Essas dondocas então dos apartamentos, só gostam de pagar menino novo, carne fresca. Aposto que ela vai dar a casa de presente pra ele. Nesse fim de mundo, coisa medonha...

**ZÉ NORONHA** - Isso não é de minha conta. O rapaz deve meter gostoso. Pra ela gamar desse jeito... Se é que vai acontecer isso que você está dizendo. Mulher invejosa é foda.

**GIKA GIRA** - Feche a cara que não tenho inveja de dondoca nenhuma, eu sou atriz, não preciso dessas coisas, tenho minha arte, meu talento.

**ZÉ NORONHA** - Quem disse que a mulher é dondoca? Olhe. Ninguém pode ficar sabendo. Vê se não pega o dinheiro e sai torrando tudo de uma vez, se enchendo desses perfumes e dessas roupas caras que você gosta de usar.

**GIKA GIRA** - Me largue que você não é nada meu.

**ZÉ NORONHA** - Não sou mesmo. Consegui esse serviço porque sei que você precisa tanto quanto eu. A coisa não tá fácil.

**GIKA GIRA** - Eu sei, eu sei. Um ano inteiro vivendo de bilheteria. Olha pra gente, fazendo teatro em pátio de empresa. Nem deixaram a gente tirar a maquiagem. Cheguei com tanta fome... E a doida ainda quis ensaiar!

**ZÉ NORONHA** - Mas quem sabe ainda teremos uma surpresa?

**UM BARULHO, CACHORROS LATEM.**

**GIKA GIRA** - Deve ser ela.

**CENA 5. AMBIENTE EXTERNO. DIA. GIKA, ZÉ E A MULHER CONVERSAM BAIXINHO. A MULHER ESTÁ BEM VESTIDA, COM BIJUTERIAS E ÓCULOS ESCUROS QUE EM ALGUNS MOMENTOS TIRA, PARECE QUERER OUVIR MELHOR SEM ELES.**

**MULHER** - Repito: ninguém sabe que estamos aqui não é?

**ZÉ E GIKA** - Não senhora.

**ZÉ NORONHA** - A senhora pode ficar tranquila, vai sair tudo nos conformes. Tudo como combinamos.

**MULHER** - Ele não pode desconfiar de nada.

**GIKA GIRA** - Vamos seguir tudo como planejado.

**MULHER** - E esses cachorros, são de vocês? A mulher que me alugou a casa e foi pro México ver a filha me disse que

eu poderia soltar eles. Quando a gente for embora eu solto, assim não chamam atenção de ninguém.

**MULHER** - Que tipo de pessoa faz uma coisa dessas, abandona os pobres animais? Quando eu for eu levo eles. Olhe: eu nunca estive aqui. Eu nunca vi vocês. Entenderam? Está o dinheiro como combinado (Entrega um envelope grande.) Agora se escondam, deixem tudo comigo, na hora certa vocês entram em cena.

**CENA 6. LUGAR COM MUITAS ÁRVORES E MATO. A MULHER SEGURA AS MÃOS DE UM HOMEM. A CÂMERA MOSTRA SEUS ROSTOS TRANQUILOS, ESTÃO ENAMORADOS. MOSTRA TAMBÉM A COPA DAS ÁRVORES E O CÉU, ALÉM DO CHÃO DE TERRA COM MUITAS FOLHAS. ESTÃO SEM FÔLEGO. DÃO RISADAS. O HOMEM ESTÁ BEM VESTIDO, MAS UM POUCO MAIS LEVE QUE A MULHER.**

**HOMEM** - Eu pensei que fosse brincadeira sua, não acreditei que esse lugar existe. (Olha ao redor.) Então é verdade que existe a casinha no alto da colina.

**MULHER** - Sim. Data do século XIX, mas os moradores recentes fizeram uma reforma e modernizaram um pouco.

**HOMEM** (Agarrando a mulher)- Podemos matar a saudade...

**MULHER** (Se desvencilhando)- Agora não, quando chegar lá eu te darei uma surpresa.

**CAMINHAM MAIS UM POUCO. A CÂMERA MOSTRA OS PÉS SUJOS DE TERRA, ELES SE APÓIAM NAS ÁRVORES. CHEGAM A UM LUGAR ESCURO, UM CUBÍCULO COM UM PORTÃO DE FERRO. PARAM E DESCANSAM.**

**HOMEM** - Que lugar esquisito.

**MULHER** - É, estamos no fundo da casa.

**HOMEM** - Que silêncio, não se ouve nem o barulho de pássaros.

**MULHER** - A cidade está muito longe. Não passa ninguém aqui. Podemos dar uma festa de arromba que ninguém consegue ouvir lá da cidade.

**HOMEM** - Essa casa deve custar uma nota.

**MULHER** (Convidativa, tira a blusa) - Quem sabe? Vem aqui, vem.

**OS DOIS SE BEIJAM, ELE COM A PEGA COM FORÇA.**

**MULHER** - Sua noiva não pode saber de nada, não posso te deixar marcas.

**HOMEM** - Você é gostosa demais, você sabe que é minha preferida, só escolhi a Joana por causa do emprego com o pai dela.

**MULHER** - Eu sei, além do mais ela é jovem... Mais bonita.

**HOMEM** - Mas você é mais gostosa, mais cheirosa. Olha como eu estou, pega aqui.

**MULHER** - E eu não já sei, não conheço essa delícia?

**COMEÇAM A TRANSAR. A CÂMERA MOSTRA AS PERNAS DA MULHER, SEUS SEIOS, A BUNDA DO HOMEM, SEUS LÁBIOS, OS BEIJOS, OS OLHOS REVIRADOS DELE E DELA. QUANDO TERMINAM, ELE ESTÁ PROSTRADO. ELA RECUA.**

**MULHER** - Espera que vou ao banheiro.

**A MULHER AFASTA-SE. A CÂMERA MOSTRA AS MÃOS DE GIKA GIRA FECHANDO UMA DAS GRADES E AS MÃOS DE ZÉ NORONHA FECHANDO A OUTRA. O HOMEM QUE ESTAVA DE OLHOS FECHADOS, ASSUSTA-SE, INDO DE UMA GRADE A OUTRA. A MULHER ESTÁ DO LADO DE FORA E SORRI.**

**MULHER** - ELE NÃO TEM COMO ESCAPAR?

**GIKA GIRA** - Não, a grade é firme, as correntes também.

**ZÉ NORONHA** - Só se ele for o super homem pra arrebentar as correntes.

**MULHER** - Ótimo.

**HOMEM** - Que brincadeira é essa?

**MULHER** - Não tem nada de brincadeira...

**HOMEM** - Você. Vamos, me solte...

**O HOMEM CORRE PELO PEQUENO CUBÍCULO, SACODE A GRADE DESESPERADO. A MULHER SE APROXIMA DA GRADE DE FERRO. FALA SÓ PARA O HOMEM.**

**MULHER** - Naquele dia, quando você me deixou, quando você me trocou por aquela mulher, eu não derramei uma lágrima.

Até hoje não derramei uma lágrima e nem vou derramar. Prometi uma vingança irreversível. Daqui você não sairá nunca. Só morto. Ninguém para te ouvir. Pode gritar a vontade, você sabe onde estamos.

**HOMEM** - Não faça isso, você não é assim, você sabe que o meu noivado é por interesse, eu não a amo. Você aí cara, a gente tinha combinado. O que foi que aconteceu?

**MULHER** - Tolinho. Pensa que não sei que combinaram me matar?

**GIKA GIRA** - Vocês se conhecem?

**ZÉ NORONHA** - Sim, nos conhecemos em um bar, ele me pagou uma bebida, eu tinha chegado de uma apresentação em uma empresa.

**CORTE. FLASHBACK. ZÉ NORONHA CONVERSA COM O HOMEM EM UM BAR. O HOMEM LHE ENTREGA UM PACOTE COM DINHEIRO.**

**GIKA GIRA** - Então ele te pagou pra você matar ela, cortar em pedacinhos e jogar para os cachorros?

**HOMEM** - Não acredito, seu desgraçado, eu vou te matar!

**MULHER** - Mas aí ele me contou, eu dobrei o valor de vocês, que ganharam o meu dinheiro e o desse idiota aí. Eu tenho que admitir que você é esperto rapaz.

**ZÉ NORONHA** - Bem... Estamos indo. Agora é com a senhora.

**MULHER** - Eu também já estou indo.

**GIKA GIRA** - Mas e ele, vai ficar aí? Eu não sabia que...

**ZÉ NORONHA** - Vamos Gika, Vamos! Isso não é com a gente.

**GIKA GIRA** - Mas Zé Noronha, você não me disse que...

**MULHER** - É apenas um castigo. Ele vai ficar aí uns dois ou três meses. Depois alguém virá dar uma olhada.

**HOMEM** - Mas que sacanagem é essa. Como é que você vai me deixar aqui?

**MULHER** - Você não me deixou sozinha? Não tenha dúvidas de que me senti pior do que você se sente agora. Adeus. (Para Zé Noronha) Vamos buscar os cachorros.

**HOMEM** (Debatendo-se, gritando)- Não! Não me deixe aqui! Eu vou morrer aqui, não faça isso! Por favor não faça isso! Não me deixe! desgraçados! Desgraçados!

CENA 7 - A MULHER ESTÁ PARADA EM FRENTE A UM CARRO. SEGURA DOIS CACHORROS. CONTEMPLA A PAISAGEM. SAINDO DA CASA E TRANCANDO O PORTÃO ESTÃO GIKA GIRA E ZÉ NORONHA.

MULHER (Se aproximando) - Segurem aqui. Deixem que eu fecho. Quero dar um ponto final nisso.

A MULHER FECHA O ÚLTIMO PORTÃO COM CADEADO.

CENA 8 - RUA DESERTA. DIA. A MULHER ESTÁ ENTRANDO NO CARRO. GIKA GIRA E ZÉ NORONHA ESTÃO MAIS AFASTADOS.

ZÉ NORONHA - Você ouviu esse barulho? Cruz credo, parece uma coruja. Não foi uma coruja?

GIKA GIRA - Não, foi um anu. Um anu preto. Tem muito nessa região.

MULHER (GRITA) - Não querem carona?

OS DOIS CORREM E ENTRAM NO CARRO. CORTE.

CENA 8. CASA ABANDONADA, CUBÍCULO ONDE O HOMEM ESTÁ PRESO. INTERIOR. NOITE. ELE GRITA DESESPERADO, SACODE A GRADE. NINGUÉM OUVI, SÓ A ESCURIDÃO DA NOITE.

**FIM**

*Salvador, janeiro de 2012*



